

EQUIPE INTERDISCIPLINAR REDUZ INFECÇÃO SANGUÍNEA RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Dantas SRPE¹, Vilela R², Trabasso P³

RESUMO

O cateter vascular central (CVC) é um dispositivo amplamente utilizado e necessário para a assistência de pacientes críticos, entretanto oferece risco de infecção que aumenta a morbidade, a mortalidade e os custos decorrentes do tratamento. Ao longo dos últimos anos, os estudos referentes a fatores de risco para a infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central, o desenvolvimento de novas tecnologias e o aperfeiçoamento das técnicas de inserção e manutenção do CVC subsidiou a elaboração de diretrizes para o controle das infecções relacionadas ao uso de cateteres vasculares, que associadas a medidas educativas, podem ser efetivas para prevenção dessa complicação. **Objetivo:** Avaliar o impacto de intervenções interdisciplinares nos indicadores de infecção de corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central e microrganismos isolados, em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIPED). **Métodos:** Estudo de intervenção do tipo antes e depois. Foi criado um programa educativo e constituída uma equipe interdisciplinar de intervenção composta por médicos e enfermeiros da UTIPED e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. As intervenções foram compostas por medidas diretas e indiretas educativas e processuais. O período pré-intervenção (Fase 1), de junho de 2003 a maio de 2004, foi comparado ao período pós-intervenção nas Fases 2 (junho de 2004 a maio de 2005) e 3 (junho de 2005 a maio de 2006). As taxas de infecção foram comparadas por ANOVA, sendo significativa $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 1.234 pacientes entre 1º de junho de 2003 e 31 de maio de 2006. A densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central foi de 22,72 por 1.000 dias de cateter na Fase 1; diminuiu para 6,81 e 5,87 nas Fases 2 e 3, respectivamente ($p < 0,01$) e não houve diferença entre as Fases 2 e 3. Os *Gram*-positivos representaram 57% dos microrganismos isolados no período pré-intervenção e 45 e 58%, respectivamente, nos períodos pós-intervenção. **Conclusões:** A abordagem educacional interdisciplinar e o estabelecimento de normas para inserção e intervenção no processo de manutenção de cateteres reduziram as taxas de infecção da corrente sanguínea relacionada ao cateter venoso central em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.

Palavras-chave: infecção hospitalar; cateterismo venoso central; criança; cuidados intensivos.

Instituição: Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Contato: dantas@unicamp.br